

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA



Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

SINATURAS
Série de 10 Números 5\$00
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

Duas figuras - dois símbolos

Comemoram-se agora — coincidência notável! — duas grandes e inesquecíveis datas da nossa epopeia cristã, da nossa lidima glória universal: o 25.º aniversário da beatificação de Nun'Alvares e o 250.º da morte de João de Brito, elevado também pela Igreja à honra dos altares.

Quem não conhece ambas as extraordinárias figuras — uma, de guerreiro e de monge; a outra, de evangelizador e de mártir — em que perfeitamente se consubstanciaram, na mais estreita aliança, as ideias de Deus e da Pátria?

O Condestável de D. João I, com a sua espada invencível, não só assegura a independência nacional, o que permite a realização dos transcendentes sonhos de Sagres, como também, mercê da sua entrada no Carmo e consequente renúncia aos bens do mundo, nos ministra admirável lição de sentido espiritual.

João de Brito, êsse luminoso discípulo de S. Francisco Xavier, a quem as pompas e a comodidade da corte, como fidalgo que era de D. João IV, não logram esmorecer a vocação missionária, define com a maior eloquência a obra eminentemente cristã e evangelizadora de Portugal, rasgando nas terras que êle próprio abriu ao conhecimento dos homens, o eterno sinal da Fé, os imutáveis preceitos da civilização de Deus.

Decidiu Roma, para muito breve, a sua canonização, visto estar já concluído o respectivo processo, conforme o Sumo Pontífice se dignou anunciar durante o nosso *Ano Aureo*. E outro tanto se espera em relação a Nun'Alvares, o piedosíssimo Frei Nuno de Santa Maria, sobre o qual a Sagrada Congregação dos Ritos está procedendo ao indispensável estudo.

Dois exemplos, dois símbolos de heroísmo e santidade em que se levanta perpetuamente o nome português!

É nesta hora de tão graves convulsões, quando o génio do mal parece querer aniquilar o mundo e corromper para sempre os, aliás intangíveis, valores do Espírito — saibamos, mais do que nunca, amá-los e compreendê-los.

Só assim dê-lhes seremos verdadeiramente dignos, tornando-nos susceptíveis de bem servir Portugal, pela cópia das mais acrisoladas virtudes. E quem diz *Portugal* — diz simultaneamente Deus e a Pátria! . . .

PELA CIDADE

Pesca da Sardinha—Durante o mês de Janeiro foram vendidos para cima de 600 contos de sardinhas na lota de Tavira. A maior parte deste peixe foi pescado pelos sardinhais.

Oxalá que a pesca continue a ser boa porque anima bastante a actividade industrial da cidade, servindo de ganha pão a muita gente.

Baile de Despedida—Promovido por uma comissão de senhoras realizou-se na noite de 30 de Janeiro findo, no Clube de Tavira, um interessante baile de despedida dos oficiais e alunos do Centro de Instrução de Infantaria.

A festa que decorreu com o maior brilhantismo assistiu o Ex.º Sr. Tenente Coronel Luiz Gonzaga Tadeu, distinto Comandante do Centro e muitos oficiais.

Senhas de Racionamento—Amanhã começa a ser feita a distribuição das senhas de racionamento de generos alimentícios, no Posto da Guarda Nacional Republicana.

A primeira freguesia é a de Santa Maria seguindo-se as restantes freguesias nos dias imediatos.

Cada senha dará direito a meio quilograma de arroz, meio quilograma de açúcar, meio quilograma de massa e 1 barra de sabão.

Estamos certos que a Comissão Reguladora saberá fazer uma divisão equitativa de modo a evitar-se as reclamações que se ouviam.

Banda da Academia—Se o tempo permitir realizará hoje, no jardim público, das 14,30 ás 16,30 horas, o seu habitual concerto, com o programa que inserimos no último número do nosso jornal.

Academia Musical Tavirense—A fim de conseguir aumentar um pouco o número dos seus associados, vai esta colectividade de interesse público enviar por estes dias algumas circulares de convite para diversas pessoas que vivem nesta cidade.

Estamos certos que todos compreenderão a necessidade do auxilio que pretende a Academia Musical Tavirense, que nesta data, conta com um reduzido número de sócios.

A actual Direcção tem o máximo empenho em fazer progredir tão útil organismo artistico esperando que todos os tavirenses compreendam o seu apêlo.

É com o pequeno auxilio monetário de todos que os apreciadores de música e o público em geral, poderá deliciar-se no jardim público, nas calmosas noites de Estio, ouvindo um pouco de boa música.

COLOCAÇÃO

Foi colocado, em Ovar, como empregado do Banco Nacional Ultramarino, o nosso conterrâneo sr. Venceslau Cruz, ajudante de Notario nesta cidade.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmácia MONTE-PIO.

PROSAS SIMPLES

A Ingratidão

Ha sentimentos que perturbam as boas relações de sociabilidade, que desnorteiam amizades velhas, demonstrando um grau elevado de egoismo sórdido.

Entre eles tem, talvez, logar bem distinto, a ingratidão, nas suas multiplas formulas e revelações externas.

É, muitas vezes, até um acto hostil que visa provocar com um desprezo o bem recebido.

É, no entanto, é quasi impossível justificar, de maneira razoavel, semelhante procedimento que vai contra a moral, e, quantas vezes, contra os próprios interesses daqueles que tanto se excedem no seu uso imprudente...

Nada custa, por muito orgulhoso que se seja, mostrar reconhecimento a quem nos fez um favor, e que, portanto, se soubermos ser delicados, nos poderá vir a fazer muitos mais... Agradecer é um sinal de superioridade de caracter, um pretexto para merecermos a confiança de amigos bons e sinceros, dos quaes, naturalmente, podemos precisar mais depressa do que se julga... E apesar disso, ha criaturas que ainda mal acabam de receber uma fineza, já estão esquecidas de quem lh'a dispensou, quando não pagam com qualquer grosseria a benevolencia com elas tida...

Espíritos grosseiros, eivados de baixo egoismo, parece que lhes pesa receberem favores de alguém, porque decerto não os sabem compreender, nem tão pouco pagar, quando já não fosse com outros favores, ao menos com qualquer palavra, dessas palavras generosas que não teem valor real de especie nenhuma, mas agradam e comovem quem as ouve... Uma palavra quasi sempre basta, e é tão pouco!

É no entretanto, continua a haver almas boas a fazerem ingratos, e a doerem-se da indiferença com que eles recebem os benefícios, e a sotrerem os seus insultos brutos...

Por aqui se vê como ha homens, obsecados na demencia duma maldade feroz e egoista, esquecendo o que convinha ás suas conveniencias, agradecendo para receber...

É assim como ha homens, ha tambem colectividades para quem a gratidão é uma palavra vazia de sentido.

O homem ingrato é um soberbo, um rebelde contra Deus, porque todo aquele que beneficia doutro é um simples instrumento do Senhor.

Se não se quer exigir a gratidão de ninguém, querer ser agradecido a quem nos fizer o menor bem, é um dever. Não poder a felicidade quem for ingrato.

O ingrato não ofende o beneficiador humano, ofende a Deus, o Inspirador de todas as bondades humanas.

Dizia S. Tomás de Cantorbéri:—*Nada mais monstruoso do que a ingratidão, porque o homem ingrato é uma afronta ao Senhor.*

Agradecer do fundo da alma é semear na misericórdia divina. Ser grato sem artificio é colher dobrado beneficio.

Reconhecer uma fineza, é admirar em alguém uma virtude, prestar-lhe homenagem, eleva-la, e os ingratos não sabem mais que rebaixar os outros, infamar todas as intenções honestas, todos os esforços generosos.

Ser reconhecido, agradecer, é prestar um culto sagrado á justiça, é um dever que se impõe a todo aquele que não quer pôr-se em nivel inferior ao animal.

Porque disse um filosofo persa: *«Vale mais um cão agradecido do que o homem ingrato.»*

É um filosofo indio escreveu: *«O coração do homem ingrato é semelhante a um deserto que bebe com avidéz a chuva que cae do ceu, e, tragando-a, nada produz.»*

De maneira que se deve ser grato para ser superior ao animal reconhecido, para produzir o nosso reconhecimento e quanto inspira aos nossos benefiteiros uma verdadeira felicidade que a nós se ha de comunicar. Porque a gratidão conserva a doce lembrança duma boa acção com vivo sentimento de carinho para com a pessoa que fez o bem.

É não ha como a gratidão para se ter a consciencia em paz com Deus e com os homens, porque é a mais nobre virtude que exalça o caracter do homem.

Damião de Vasconcellos

Subscrição para a imagem do Santo Condestável D. Nuno Alvares Pereira

Dr. Ramos Passos, 10\$00; D. Maria das Dores Centeno, 5\$00; Anonima, 5\$00. D. Maria Carlota Trindade, 5\$00; José da Graça, 5\$00; José Martins, 2\$50; D. Maria Melo Gomes, 2\$50; D. Encarnação Peres, 2\$50; Domingos Soares, 2\$50; Lucia Soares, 2\$50; Damião Ferreira, 2\$50; D. Maria Pires, 2\$50; D. Marcelina Bernardo, 5\$00; Antonio de Sousa Marques, 2\$50; D. Georgina Van Zeller Cabral, 5\$00; Tenente José Augusto Corrêia, 5\$00; D. Ermelinda Coelho, 2\$50; Simões Baptista, 5\$00; Luis Filipe M. Santos, 2\$50; Raimundo José Lagôas, 2\$50; Anonima, 5\$00; D. Gertrudes Peres, 2\$50; D. Aurelia Falcão Vaz, 2\$50; Firmino Peres, 2\$50; B. M., 5\$00; D. Hortense Sequeira, 2\$50; Anonima, 2\$50; D. Julieta da Purificação, 2\$50; Anonima, 12\$50; D. Josefa Mateus, 2\$50; João Pedro Leiria, 2\$50; D. Luisa Varela, 2\$50; Damião Cardoso, 2\$50; D. Isabel Tereza Picoito, 3\$00; D. Maria Marta, 2\$50; D. Maria A. Corvo, 2\$50; D. Victoria Hígles, 5\$00; D. Germania Neves, 2\$50; Luis Arrais, 2\$50; D. Maria José Costa Baptista, 2\$50; Anonima, 2\$50; D. Maria Luiza Correia, 2\$50; Alferes Albino, 2\$50; Anonimo, 3\$00; D. Maria C. Leal, 1\$50; Anonima, 1\$50; Anonima, 1\$00; Anonima, 1\$00; D. Marta da Conceição, 1\$00; Anonima, 1\$00; D. Maria Rosa, 1\$00; D. Maria Aboim Palermo, 2\$00.

(Continua)

CÃES VADIOS

A cidade dia a dia apresenta-se mais pedrada de cães vadios que investem por toda a parte.

Há gente que mal ganha para o seu sustento mas não dispensa a amável companhia dum rafeiro cuja utilidade é insultar o pacato cidadão que ocasionalmente passou á sua porta.

Há ruas em que o ladrar dos cães não cessa senão a altas horas da noite quando já se não ouve qualquer ruido.

Não deixaria de ser interessante que a Guarda Nacional Republicana começasse a aplicar com certo vigor as competentes multas não só pela falta de licença como também pela falta de açaimo para ver se assim acabaria o espectáculo indecoroso de vermos, aos domingos, o jardim ser assaltado por uma matilha de cães de todas as espécies e feitios, estragando as plantas e destruindo os canteiros.

Com um pouco de atenção estamos certos que poderemos acabar em parte com o cortejo canino que todos os dias vemos desfilar por essas ruas.

Se é por luxo que cada qual tem um cãesinho é justo que pague as avarias que êle pratica e só o deixe sair á rua nas condições previstas pela Lei.

Os cães vadios só têm um caminho — Canil Municipal.

Agenda Jotapê

«Organizações Jotapê», importante organismo de Publicidade, Turismo e Informação, com sede na Figueira da Foz, acaba de editar uma interessantissima Agenda para o corrente ano, que sabemos ter encontrado o maior êxito.

A Agenda é especialmente dedicada ás senhoras e constitui um gentil brinde de Boas Festas que o Comércio e a Industria têm ofertado.

A originalidade da confecção, o cuidado a que obedeceu, os multiplos e uteis atractivos que contem, permitiram que quasi se encontre esgotada. Sendo uma publicação de cento e tantas páginas, o seu custo é apenas de 2\$50.

As senhoras encontram na Agenda um «orçamento do lar», ról da roupa, conselhos uteis, culinária, a secção arte de ser bella, curiosidades, um original curso mensal, com vários prémios, alem de muitas outras secções.

Os nossos parabens a «Org. Jotapê» pela sua excelente e util edição, cuja exemplar agradecemos.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Concurso de ADIVINHAS

Do concurso de Adivinhas Populares organizado pelo nosso jornal, sob a direcção do nosso prezado colaborador sr. Alferes Antonio Joaquim Faria, residente em Lisboa, damos hoje os resultados.

Não foi necessario recorrer a sorteios visto o número de concorrentes que acertaram com maior número de adivinhas terem sido apenas 4, tendo sido pelo júri atribuidos os seguintes prémios:

1.º prémio—Sr.ª D. Maria da Saude Albino, um lindo estojo com um par de meias de seda, oferta da Casa Cabrita.

2.º prémio—Menino Delfim Marcelino Neves Valente, uma artistica caixa de bombons, oferta da Firma Bernardino M. Mateus.

3.º prémio—Menino Manuel Tavares Vizeto Guerreiro, uma interessante caixa de sabonetes, oferta da Firma M. Sousa Rosa.

4.º prémio—Menina Maria Lisette Tavares Guerreiro, uma caixa de chocolates oferta da Firma Paulino & Graça, Lda, desta cidade.

Ao darmos por terminado este interessante concurso felicitamos os contemplados e cumpre-nos apresentar os nossos agradecimentos ás firmas comerciais que gentilmente se prestaram a colaborar.

O Humanismo da Revolução Nacional

«Ao menos para nosso uso», disse uma vez Salazar, «parece-nos termos encontrado aquela humana linha média, aonde convergem as necessidades fundamentais da vida social e as aspirações do nosso tempo». *Humana linha média*, pois, assim como a Revolução Nacional, com a sua doutrina e as suas realizações, não despreza o que há de permanente no Homem e na vida social, assim também não repudia o presente com as suas legítimas aspirações. Dentro destes limites é que está o verdadeiro humanismo:—humanismo integral, que não nega o destino sobrenatural do Homem; que não nega a liberdade licita dos indivíduos, como consequência do respeito devido à dignidade da pessoa humana; que não nega as realidades naturais, constitutivas da vida em sociedade, como, por exemplo, é a família; que não nega o Estado, com o poder de mandar, que é também servir a Pátria; que não nega esta, com a sua história e os seus direitos de soberania; que não nega a fim, o natural progresso dos povos. O presente com as suas legítimas aspirações, e próprias, que o caracterizam, na evolução social, equilibra-se, senão mesmo se disciplina, com o respeito ao passado das pátrias, e ao eterno da alma humana, como das verdades que a tudo superam, na História. Tal é o verdadeiro humanismo, e o humanismo da Revolução Nacional.

Dr. Manuel Guerreiro Pereira

MÉDICO - ESPECIALISTA
Orgãos urinários e sexuais
HEMORROIDAS
DIATERMIA

Consultório
Rua de Santo António, 32-1.º
Telefone 57 Residência
Largo de S. Sebastião, 15
FARO

Vende-se

«Victoria» com arreios, em estado novo.
Dirigir-se a João da Costa Pereira, Avenida — Olhão.

Jogos Florais de Tavira

Inserimos hoje com o devido relevo o interessante poema «Cântico ao Mar» da autoria da distinta poetisa sr.ª D. Elvira Lidia, de Algés, que deveria ter obtido o 1.º prémio da poesia lirica se a sua autora tivesse cumprido a clausula do regulamento que impunha a cada concorrente o envio de uma só produção para cada género.

CANTICO AO MAR

«Algarve onde nasci, amado do luar e do sol ruidoso, ardente, imorredoiro».

João Lucio

*Tenho a paixão do mar, do sol, da Natureza:
Uma rosa a abrir, uma fonte que reza
a gotejar serena e doce, docemente
como se nela houvera alma que sofre e sente.
Mas se amo a Natureza, o campo e seus matizes,
a paixão pelo mar tem mais fundas raízes.
Quando, tranquilo e calmo, o ouço marulhar
uma linda «berceuse» em feito de embalar,
lembro que fui também feliz e pequenina
e que o mar embalou meus sonhos de menina.
Se essa divina voz é doce como harpejo,
arrulha como pomba ou canta como beijo
e se a tarde ao morrer lhe reflecte, amorosa,
fantástico rubor das nuvens: côr de rosa
—tudo ressuma paz, arte, melancolia:
velas a recolher enquanto morre o dia.
E a noite lenta e lenta estende já seu veu;
são alfinetes de ouro, as estrelas no ceu.
Na areia úmida e fria surgem fosforescências;
mar adentro, uma rocha, em estranhas saliências
faz lembrar uma nau antiga que fluctua
afoita e sem temor, nimbada pela lua.
Se num arranco louco, as ondas desgrenhadas
mais parecem corceis em doidas cavalgadas
e, raivoso e brutal, o vento ruga forte
num ímpeto cruel como um clamor de morte
que trágica beleza, essa da tempestade!
Mas o rochedo inerte e negro também há-de
poder enfim noivar; envolta em branco veu
e vendo refulgir relâmpagos no ceu,
a agua sua noiva irá beijar, fremente
esse granito duro, ao dar-se, loucamente.
Então, ao possuí-la, em frêmitos de amor,
enquanto o vento ruga a uivar em redor,
numa fúria crescente, indômita e brutal,
para o rochedo sóa a marcha nupcial.*

*É essa voz do mar, longíqua, muito embora
que eu oiço dentro em mim qual musa inspiradora
como se o coração que olvido não quebranta
fosse um búzio sonoro aonde essa voz canta!
O' mar do meu Algarve! ó mar da minha infância
tem tua voz, p'ra mim, mágica ressonância
que em parte alguma tem: E' Sagres, êsse mar,
como se fôra um monge extático, a rezar
—um monge penitente e santo e imortal
evocando, saudoso, as naus de Portugal
e sempre a repetir a oração divina
que o passado legou e a História nos ensina.
Essa voz a rezar, sem um quebrantamento,
em clamoroso apêlo ou num ciciar lento,
incançável, fiel, não pára um só instante
a relembrar ao mundo, o nome do Infante!*

*Eu posso lá esquecer a luminosidade
das praias do Algarve aonde a claridade
baila em fogachos de ouro, em palhetas de luz
sobre o azul do mar que fascina e seduz
todo o que saiba amar, sentir a Natureza
nêste lindo rincão da terra portuguesa!
Eu posso lá esquecer, ó mar! um só momento,
dessas manhãs de luz, o doce encantamento
em que o sol sobre a onda o seu fulgor atea
com bilros d'oiro tece as rendas sobre areial
Eu posso lá esquecer que a rocha dura e bruta
ostenta, dentro em si, maravilhosa gruta.
se recorta em castelo, em torre, em barbacãs
aonde as ondas são donas e castelãs!
Eu posso lá esquecer quando o sol no poente
se despede do mar apaixonadamente
em labaredas vivas, ardências de vulcão
ou chama que se atea em rubro coração
—e morre lentamente, em sangrenta agonia
fazendo dessa dor, poema de harmonia,
deixando raios de luz, nas nuvens, a fulgir,
como a dizer adeus, saudoso de partir!*

*Numa manhã de sol, de doirada poalha,
pudesses tu, ó mar! ser a minha mortalha;
e o marulhar da onda, a mística oração
rezada com fervor só por minha intensão;
e o vento ao perpassar nos rochedos parados
fôsse um sino a tanger um dobre de finados!*

*Aquí tens tu, ó mar! o meu maior anseio;
Ficar eternamente a dormir no teu seio!*

Algures XII—1942

Elvira Lidia
(Triste)

Conselho Municipal de Tavira CONVOCAÇÃO

Nos termos do n.º 1.º do artigo 77.º do Código Administrativo e para os fins consignados no artigo 29.º do citado Código, convoco o Conselho Municipal a reunir-se ordinariamente no dia 15 do corrente mês, pelas 15 horas no local do costume.

Tavira, 4 de Fevereiro de 1943

O Presidente,
Ramos Passos

Sociedade Orfeónica

Festa comemorativa do 2.º aniversário da Sala das Senhoras

Realizou-se na passada segunda feira, 1 do corrente, na Sala das Senhoras da Sociedade Orfeónica, a festa comemorativa do 2.º aniversário daquela sala.

Esta festa fez reunir ali a maioria das suas sócias, que assim se quiseram associar à iniciativa das que desde a fundação veem dedicando tódá a sua boa vontade, não só para a manter, como ainda para a fazer progredir.

É assim, é que naquela noite, a sala foi enriquecida com um interessante e artistico reloujo, uma carpeta e uma biblioteca com a competente estante.

Estes melhoramentos, pequenos é certo, representam um grande esforço da parte das dirigentes da sala e a boa vontade de tódas as suas sócias.

A salinha foi pequena para receber as visitas, mas com boa vontade tudo lá coube.

Tudo ali era vida, côr, beleza. Nas mezinhas distribuidas pela sala, as pequenas que as rodeavam, riám e conversavam enquanto não se iniciava a festa; até que pouco depois das 22 horas, D. Maria Catarina Terramoto em seu nome e das suas companheiras agradeceu a todas a comparsa e contribuição para a festa, lendo a seguir uns versos (que noutro lugar publicamos) e que a sr.ª D. Maria Castro Centeno, escreveu expressamente para a festa, que recebeu fortes aplausos.

O grupo Revolucionarias da mesma sala, entoou o seu Hino, no final do qual foram levantados vivas.

A seguir foram distribuidos bolos e chá por todos os presentes; e com o mesmo entusiasmo de início, a festa terminou ás 2 da madrugada.

A festa deixou-nos as melhores das impressões e apraz-nos endereçar ás iniciadoras e continuadoras desta obra, talvez inédita no Paiz, felicitações que se estendem até á Direcção daquela agremiação artistica; e a esta lembrar-lhe a conveniência de dar toda a colaboração ás pequenas, para que elas continuem a trabalhar com a boa vontade que lhes é peculiar, mantendo e fazendo progredir tão bela iniciativa.

No 2.º aniversário da Sala das Senhoras da Sociedade Orfeónica

Dois anos já lá vão, pelo passado,
Que esta salinha, alegre e radiosa,
Doces vozes de amor tem embalado
Entre as suas paredes côr de rosa...

Quantas esperanças lindas, já viveram
A dentro d'ela?... Quantos doces sonhos
Aqui teem nascido... aqui cresceram
Em ilusões... em projectos risonhos?...

Dois anos hoje faz... E, todas nós
Hoje aqui reunidas desejamos
Erguer, vibrante e alegre, a nossa voz,
E pela sua vida nós brindamos.

—«Que viva até já ser muito velhinha
—Doce velhinha, tremula, saudosa!—
Sempre amada por nós, esta salinha
Dos nossos lindos sonhos côr de rosa...

Citara Rosam
(Maria Castro)

Dr. Jorge Correia CLINICA GERAL

Rua da Porta Nova
TAVIRA

Consultas todos os dias
das 15 ás 17 horas

Vende-se

Um piano marca Ronisch todo armado em ferro.
Nesta Redacção se informa.

O que se ouve, diz e vê em Loulé

Um preto a cantar o Fado!

Exibiu-se há dias no Café Carioca desta vila o artista de variedades Ginamax, que de estrangeiro só tem o pseudonimo artistico, pois é um português natural das nossas possessões ultramarinas como os bons portugueses da metropole, só com a diferença de côr.

Uns momentos antes da sua exhibição tivemos a desdita de ouvirmos este comentario: «Vou-me embora. Se já se ouviu um preto a cantar o fado...»

O que mais nos admirou não foi o comentario, foi a individualidade que o pronunciou que, pela posição social que disfruta, nunca deveria ter semelhante exclamação, por impropria, ignorante e inconsciente.

Um preto a cantar o fado!—Porque não disse: «um português de alem mar a cantar o fado»?—Porque sistematica e teimosa falta de clarividencia se havia de esquecer que este preto é seu irmão de raça na gloriosa epopeia deste Imperio Português?

E o preto cantou, e cantou com muito agrado.

Cantou com a «alma branca» que muito brancos não têm ao pé da alma deste preto.

NOTICIAS

Novas Direcções—Realizou se em assembleia geral a eleição dos corpos gerentes para este ano, que aprovou a seguinte constituição:

Do Louletano Desportos Club:

Direcção—Presidente, Francisco José Ramos e Barros Junior; Vice-Presidente, Manuel Bexiga Peres; Tesoureiro, Antonio de Pontes Rodrigues; Secretario, Geraldo dos Santos Estevens; 2.º Secretario, Americo Inacio Correia Virgolino; Vogais, Joaquim Ramos Seruca e José de Sousa Amaral.

Do Ateneu Comercial e Industrial:

Direcção—Presidente, Major Manuel A. Olival; Secretário, Eduardo Segundo S. Guerreiro; Tesoureiro, Joaquim de Brito Barracha; Vogais, Romualdo C. Ceita, Sebastião Rodrigues Marques, Antonio Caetano e Mário Conceição.

Assembleia Geral—Presidente, Dr. José Joaquim Soares; 1.º Secretário, Manuel Rodrigues Marques; 2.º Secretário, Reinaldo de Sousa Cristina.

Conselho Fiscal—Presidente, Francisco José Ramos e Barros; Secretário, José Centeio de Sousa Martins; Relator, José da Piedade Coelho.

Entrevistas-Relampago—Causaram grande sucesso humoristico, sendo bastante lido e procurado o «Povo Algarvio».

F. T.

Estantes e balcão

Vende-se uma armação completa em flandres, incluindo espelho e montra e em estado de nova.

Informa Praça da Republica, 16 e 17—Tavira.

Vende-se

Uma morada de casas na Rua Guilherme Gomes Fernandes, n.ºs 37 e 39—Tavira.

Quem pretender dirija-se a José do Carmo Araujo.

O «Povo Algarvio» vende-se em Loulé, no Café Carioca.

VIDA DESPORTIVA

Campeonato Nacional (2.ª divisão) em Loulé

Louletano, 1—Gloria, 0

Noticias Diversas

O club local que domingo anterior tinha feito exhibição fraca perante o Farensê, voltou a impôr-se no seu campo, parecendo querer «embalar» para a boa forma, numa tentativa de recuperação perante o seu publico que, embora reduzido, é entusiasta e fervoroso adepto dos seus representantes.

A victoria de certo modo lisonjeira para os vencidos, ajusta-se com fidelidade perante o jogo desenvolvido pelos vencedores, principalmente na 1.ª parte, que foi de dominio territorial no terreno defendido pelo Gloria. Salvou este club a excelente defesa que possui. Os dois «backs» são excelentes em colocação, antecipação e no bom pontapé com que sempre aliviam a sua area. O medio-centro apesar de pouco jovem é contudo de muita utilidade para a sua equipa.

Do Louletano, Marcos foi um otimo jogador de reflexos e pontuação de jogo. Dispôs de mais «elan» na disputa da bola e como interior soube estar atrazado e adiantado, conforme as sequências das jogadas, dando por esse motivo satisfação á equipa que teve nele o condutor das avançadas.

O medio-centro Augusto, apesar da sua pouca estatura para o lugar, supre com a sua energia combativa esta particularidade fisica, sendo sempre um jogador regular e extraordinario de entusiasmo, neste jogo. O resto da equipa jogou conforme o campo e o tempo recomendaram, no galgar para as redes adversarias, em 2 ou 3 passadas, em passes longos e no menor esforço fisico. Arbitragem atenta.

No proximo domingo joga em Loulé o Luzitano.
Com a subida de forma dos louletanos é de esperar que consigam os pontos da victoria.

Segundo consta nos meios desportivos louletanos, o club local está na disposição de não ser derrotado no seu campo durante o presente campeonato.

Hoje em Olhão, a contar para a 1.ª Divisão dos Nacionais, deve jogar-se um desafio emocionante e, se o tempo permitir, o campo deve registar a sua grande enchente desta epoca.

O Olhanense-Belenense no final dos 90 minutos, se a defesa dos algarvios se mostrar atenta, deve ser de arrazar publico e jogadores, no que se refere a entusiasmo e expectativa.

Resultados de domingo passado:

Farensê 4 Lisboa e Faro 0
Louletano 1 Gloria 0
Olhanense (R) 3 Lusitano 1

Pontuação—Farensê 3 Jogos, 3 Victorias, 0 Empates, 0 Derrota, 6 Pontos.

Olhanense (R) 3 Jogos, 2 Victorias, 0 Empates, 1 Derrota, 4 Pontos.

Louletano 3 Jogos, 1 Victoria, 1 Empate, 1 Derrota, 3 Pontos.

Luzitano 3 Jogos, 1 Victoria, 0 Empates, 2 Derrotas, 2 Pontos.

Gloria 3 Jogos, 1 Victoria, 0 Empates, 2 Derrotas, 2 Pontos.

Lisboa e Faro 3 Jogos, 0 Victoria, 1 Empate, 2 Derrotas, 1 Ponto.

F. T.

AVISO

A Junta de Freguesia de S. Tiago, do Concelho de Tavira, a-fim-de proceder á reparação da estrada que liga Tavira á Povoação de Santa Luzia, desta Freguesia, aceita propostas, até ás 15 horas do dia 15 de Fevereiro de 1943, para o fornecimento de 200^m³ de pedra britada, nas dimensões de 4 a 7 cm. de face, colocada no local em que deverá ser empregada.

As condições encontram-se patentes na sede desta Junta. Tavira, 30 de Janeiro de 1943.

O Presidente da Junta,
José António de Jesus

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Maria da Graça Pacheco Neto Mil-Homens e D. Maria Adelaide Ondas Pires Cruz.

Em 8—Padre João Martiniano Correia Matos.

Em 9—Sr. Joaquim António Cordeiro Peres.

Em 10—D. Rita de Brito Pinhol e sr. Joaquim Pires Cruz.

Em 11—Sr. José Lazaro Pereira.

Em 12—Sr. José Pereira Nolasco.

Em 13—D. Maria Catarina Terramoto, D. Augusta Xavier da Silva Mello e Sabbo, menina Maria Idalinda da Encarnação Gonçalo e menino Manuel Maria Isidoro Costa.

Registo de Casamento

Na Conservatoria do Registo Civil desta cidade, foi realizado no dia 1 do corrente, o casamento do sr. Antonio José de Barros, empregado no comércio, com a sr.ª D. Ilda da Natividade Fernandes de Mendonça.

Paranafiaram o acto os srs. capitão Eugénio Marinho Ferreira de Sousa e sua esposa D. Maria Alzira Cid-Rey-Luna Crispim de Sousa, o sr. José Viagas Mansinho e a sr.ª D. Maria Fausta Pereira Albino.

Aos recém-casados «Povo Algarvio» deseja-lhes inumeras felicidades.

Edital

João Simões Quintas Júnior, Engenheiro Chefe da 5.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Victorino Eugénio da Conceição requereu licença para a exploração de um secadouro de polvo, sito nas Cabanas, freguesia da Conceição, concelho de Tavira, distrito de Faro, incluído na 1.ª classe, com os inconvenientes de emanações nocivas e inquinação das águas, que confronta ao Norte com terrenos de Maria Augusta Medeiros, ao Sul com a Praia, ao Nascente com Jerónimo do Sacramento Neto, ao Poente com o Ribeiro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição, com sede no Largo do Terreiro do Bispo (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, Secretaria da 5.ª Circunscrição Industrial, em 29 de Janeiro de 1943.

O Engenheiro Chefe

João Simões Quintas Júnior

Teatro ANTONIO PINHEIRO

Espectaculos da semana:

O filme de hoje—*Escravo da Montanha*—é uma maravilha de realismo em que a vida empresta toda a sua emoção e a Natureza todas as suas côres!

Um espectáculo magistral, dominador e de fulgurante intensidade dramatica.

A acção proporciona-nos momentos sublimes de emoção e de grande tragedia. E' uma violenta historia de amor, um amor bravo onde o odio impera como lei e onde o montanhês vem em todo o forasteiro um inimigo feoz.

Realização de Henry Hathaway Desempenho notável de Harry Carey, John Wayne e Betty Field.

Quinta feira—*24 Horas Sem Mentir*. E' a historia divertidissima de um homem que aposta não mentir durante 24 horas. E assim encontra-se ante o dilema de dizer a verdade, por mais amarga que seja, ou perder dez mil dólares e com eles o amor de uma linda mulher.

Bob Hope e Paulette Goddard são os principais interpretes deste filme que é uma fábrica de permanentes gargalhadas dirigido por Elliot Nugent.

Completa o programa o excelente filme—*O Tirano da Cidade* que é uma admirável sátira politica versando a historia dum homem que pela sua audacia foi nomeado Governador dum Estado norte-americano.

Na interpretação distingue-se Brian Donlevy, o sargento de «Beau Geste».

Guarda Portão

Precisa-se, de absoluta confiança, com fiador. Resposta com indicação do fiador, ordenado que pretende e mais informações a J. A. Pacheco—Tavira.

Estabelecimento em Olhão

Instalado na rua principal desta vila, com ou sem mercadoria, serve para qualquer ramo de negócio—Trespassa-se.

Carta á Administração deste jornal ás iniciais A. S.

Bons impressos e carimbos a preços económicos, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO

(Móvida a Electricidade)

TELEFONE 59

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Edital

João Simões Quintas Júnior, Engenheiro Chefe da 5.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Joaquim Faustino Júnior requereu licença para a exploração de uma fábrica de telha, tijolo e ladrilho, sita no Julião, freguesia de Santa Catarina, concelho de Tavira, distrito de Faro, incluída na 3.ª classe, com o inconveniente de fumos, que confronta ao Norte, Sul, Nascente e Poente com propriedade do requerente.

Nos termos do Regulamento das Indústrias, Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição, com sede no Largo do Terreiro do Bispo (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, Secretaria da 5.ª Circunscrição Industrial, em 29 de Janeiro de 1943.

O Engenheiro Chefe

João Simões Quintas Júnior

COMARCA DE TAVIRA

Anuncio

Faço saber que foi prorrogado por mais 20 dias a correição que com início em 26 de Dezembro passado foi aberta aos funcionários de Justiça deste Juizo e dos Juizados de Paz e aos solicitadores desta comarca, respeitante aos livros processos e papeis findos no ano de 1942 e aos pendentes em 1 de Janeiro passado, podendo dentro deste novo prazo apresentar queixas contra aos referidos funcionários, ao Juiz da correição, todas as pessoas que o desejem.

Tavira, 30 de Janeiro de 1943.

O Chefe da 2.ª Secção

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei

O Juiz Direito

Luiz Pinto

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

J. A. Pacheco TAVIRA

Fábrica de farinhas espodadas

A maior e mais completa do Algarve. Fabrico esmerado como o atestam as suas esplendidas farinhas e as suas sementes sem rival.

Fábrica de farinhas em rama

Uma das maiores do Pais e com moderna aparelhagem, produzindo as suas tão acreditadas farinhas em rama.

PADARIA

A maior da Provincia com amassadeiras mecánicas, Escrupulosa fabricação.

Os produtos das fábricas

J. A. Pacheco

teem a garantia duma fabricação cuidadosa em maquinaria moderna e aperfeiçoada.

CABIDE MANEQUIM

Quem gosta de vestir com elegancia e quem preza o dinheiro que um fato lhe custa

Compra um **Cabide Manequim**

Estes cabides são feitos e escolhidos por medida. Em presença deste ottimo cabide desaparecem as cruzetas que produzem defeitos incorrigiveis e deformações nos fatos.

Modelos á escolha encontra V. Ex.ª no estabelecimento de:

José Maria do Nascimento

Rua 1.º de Maio, 1 a 5

TAVIRA

ATENÇÃO=CALÇADO



SAPATOS em Calfe, côr e preto para homem a 85\$00, 95\$00 e 110\$00



SAPATOS, á ingleza salto de sola, em Calf, côr e preto, 75\$00, 85\$00 e 95\$00. Enviamos á cobrança sem mais despesas. Pedidos á

Casa das Botas

Rua Formosa, 324-328

PORTO

Tavirenses: Se quizerdes manter o jornal da vossa terra, assinaí-o.

Aparelhos de T. S. F.

LINDOS MODELOS

OTIMA SONORIDADE

1943

Para corrente alterna contínua e baterias

As ultimas novidades de rádio

VENDAS A PRESTAÇÕES

CONSULTE:

Francisco Padinha Raimundo

Rua do Poço do Bispo, 10 — TAVIRA

JOTA-BAR

Uma construção baseada em linhas simples mas modernissimas.

Um acontecimento sensacional

A primeira casa no género architectada toda ela em linhas dinâmicas.

Aparato exuberante,
conforto inexcedível.

© maravilhoso conforto
que há tanto se reclamava

Cinturaria

Nicolau

Tinturaria a vapor—A melhor e a única na provincia.

Esta tinturaria tingue todas as qualidades de tecidos e peles. Tingue e arranja chapéus para homem ficando o trabalho perfeito.

O proprietário desta casa, por ser alfaiate, e a única deste género, garante o seu trabalho em fatos tingidos.

Outras casas ha que tingem fatos e nada disto percebem, ficando o seu trabalho imperfeito e o cliente mal servido.

Séde em Olhão, Rua Almirante Reis, 108 — Filiais: em Faro, Rua Filipe Alistão, 15; em Vila Real de Santo Antonio, Rua D. Pedro V, n.º 71.

Em Tavira, Rua Almirante Candido dos Reis, n.º 53.

NOTA: As fazendas não ficam arrugadas.

Assinal o "Povo Algarvio"

Cunha & Dias, L.^{da}

8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira

e da Fostoroira Portuguesa

Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Largo do Pé da Cruz, 4
FARO

Consultas em Tavira às quintas feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

VENDE-SE

Uma courela de terra de regadio, no sitio de Santa Luzia e uma casa. Quem pretender dirija-se a Antonio do Carmo Sousa em Mira-Flôres.

Morada de Casas

Na Rua da Porta Nova, com varios compartimentos, duas cavalariças, palheiro, alpendre e quintal, vende: — Francisco Mendes Molina—Tavira.

CASA

De bom rendimento, vende-se na Rua Tenente Couto n.º 8, 10 e 12, composta de 1.º andar, r/c e quintal com poço.

Prestam-se informações—R. Tenente Couto n.º 15—Tavira.

Aceitam-se propostas — Estrada da Ameixoeira n.º 127—Lisboa N.

METODOS

De Corte português de Fatos. Vendem-se dois e ensina-se a cortar pelos mesmos processos. Tratar com Rocha Alfaiate, (ao Cano)—Tavira.

ACABA DE SAIR:

As populações urbanas e a guerra

pelo

Alferes Miliciano Antero Nobre
Instrutor do Centro de Instrução de Tavira

Um livro acessível a toda a gente e que a toda a gente é necessário nos tempos que correm, porque compendia e resume

O que toda a gente deve saber de Defesa Passiva

PREÇO 5\$00

Pedidos ao Autor, acompanhados da importância e de 1\$00 para despesas do correio, para a Rua José Pires Padinha, n.º 40—Tavira.

CALECHE

Vende-se um em bom estado. Tratar com Verissimo Neto—Cacela.

PROPRIETARIOS:

Valorizai as vossas terras

PLANTANDO ARVORES DE FRUTOS

dos mais acreditados e melhores viveiros da

QUINTA DA TAPADA
de CEIRA — (COIMBRA)

cujos proprietários Luiz Simões Leal & C.ª,

fornecem com prontidão e seriedade, das melhores qualidades, por intermédio do seu representante em Tavira:

José Damião Neto

Rua Paio Peres Correia, 8—TAVIRA

a quem devem apresentar os seus pedidos que serão bem e prontamente atendidos.

VALENTIM

ALFAIATE-MERCADOR

Sempre as ultimas novidades
em Lanificios

Largo da Praça-TAVIRA

Espingardaria "ALGARVE"

TAVIRA

A maior casa importadora de Armas de Caça

Especialidade em Espingardas de Luxo

Sensível diferença de preços em qualquer modelo

José Viegas Mansinho

Das duas... uma

Se tem a pretensão de ser uma boa dona de casa faça as suas compras na

COMPETIDORA

de JOSÉ AUGUSTO NEVES

Praça da Republica, 28-29 — TAVIRA

onde V. Ex.^a encontrará o maior sortido de

Lanificios para Fatos, Gabardines, Sobretudos, etc.

Completo sortido de Algodões e Chapelaria

Acaba de chegar para esta casa já confeccionado um enorme sortido de

Capas Alentejanas, Sobretudos e Samarras
cujos se vendem por preços baratissimos.

Adquirir artigos nesta casa é poupar e concorrer para a economia das vossas casas